

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E COMPORTAMENTO**

DANIELA ABRAHÃO GIUSTI

**QUALIDADE DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS EM ALUNOS DE
CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES DO
ENSINO PÚBLICO FEDERAL**

**PELOTAS
2014**

DANIELA ABRAHÃO GIUSTI

**QUALIDADE DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS EM ALUNOS DE
CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES DO
ENSINO PÚBLICO FEDERAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento da Universidade Católica de Pelotas como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Saúde e Comportamento.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Karen Amaral Tavares Pinheiro.

PELOTAS
2014

FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome: Daniela Abrahão Giusti

Título: Qualidade de vida e fatores associados em alunos de cursos técnicos e superiores do ensino público federal

Conceito final: Aprovado

Aprovado em: 24 de novembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Fábio Monteiro da Cunha Coelho

Prof^a. Dra. Liliane da Costa Ores

Orientadora – Prof^a. Dr^a. Karen Amaral Tavares Pinheiro

Dedicatória

Dedico este trabalho ao meu esposo Gustavo, que sempre me apoiou e incentivou, estando presente em cada momento enchendo-me de ânimo e fé.

Agradecimento

À Prof^a Karen Amaral Tavares Pinheiro, pela generosidade e dedicação com que sempre conduziu as orientações, não apenas para este trabalho, mas em todo o processo de ensino aprendizagem no decorrer do curso. Pelo apoio em momentos difíceis, meu carinho eterno.

À Prof^a Janaína dos Santos Motta, por estar sempre disponível, com seu sorriso acolhedor e por compartilhar seu conhecimento e experiência, incentivando-me na realização de um bom trabalho.

Às queridas Flávia Braga e Ariadne Abelaria, por ter prestado sempre a melhor atenção, ajudando a dirimir dúvidas sempre com carinho e prontidão.

À colega de pesquisa Rovená Batista Severo, por ter dividido as dúvidas, incertezas e angústias, buscando sempre contornar os obstáculos e me fazendo acreditar que tudo daria certo.

À Assistente Social Josiara Pereira Affonso, pelas conversas, amizade, trocas (até mesmo de horário) e ajuda prestada, inclusive aplicação da pesquisa e coleta de dados.

Às queridas estagiárias de serviço social e psicologia da Coordenadoria de Assistência Estudantil, Andressa, Fernanda, Cristiane e Marilan, pela realização da coleta de dados de forma organizada e atenciosa com os participantes.

À Equipe da Coordenadoria de Assistência Estudantil, Marlene, Jéssica, Juliana, Camila e Letícia por entender a importância da realização deste trabalho, pelo apoio e gentileza prestados sempre que se fez necessário.

Ao meu esposo, mãe, sogros, dinda e tias, por entender as ausências e me incentivar incansavelmente.

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo avaliar qualidade de vida e fatores associados de estudantes ingressantes no ensino técnico e tecnológico. O estudo caracterizou-se pelo delineamento transversal. A população alvo do estudo foi estudantes ingressantes no semestre letivo 2014/2, dos cursos técnicos e de graduação, com idades entre 14 a 24 anos. Na realização desta pesquisa, 240 estudantes foram sorteados e após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, responderam a um questionário auto aplicado e ao instrumento WHOQOL-Bref para avaliar a qualidade de vida. A entrada e análise dos dados foram realizadas nos programas EpiInfo 6.04d e Stata 12 respectivamente. Os achados indicaram que estudantes do ensino pós-médio, sexo feminino e adultos jovens apresentam maior vulnerabilidade e percepção negativa da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Qualidade de vida – Saúde – Estudantes jovens

ABSTRACT

The present study aimed to evaluate quality of life and associated factors of freshman students in the technical and technological education. The study was characterized by cross-sectional design. The target population of the study was freshman students in the 2014/2 semester, from technical and undergraduate courses, aged between 14 and 24 years old. In conducting this research, 240 students were randomly selected and, after signing the informed consent form, completed a self-applied questionnaire and the WHOQOL-BREF instrument to evaluate quality of life. The data entry and analysis were performed in the programs EpiInfo 6.04d and Stata 12, respectively. The findings indicated that students in post-secondary education, female and young adults present more vulnerability and negative perception on quality of life.

Keywords: Quality of Life - Health - Young Students

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

PROJETO DE PESQUISA

Figura 1 – Cálculo do Tamanho da Amostra.....	26
Figura 2 – Variável de renda familiar.....	27

LISTA DE TABELAS

PROJETO DE PESQUISA

Tabela 1 – Quadro contendo dados sintetizados dos principais estudos.....	26
Tabela 2 – Facetas que compõe o instrumento original WHOQOL-100.....	29
Tabela 3 – Orçamento	31
Tabela 4 – Cronograma	31

ARTIGO

Tabela 1 - Caracterização dos estudantes dos cursos técnicos e tecnológicos, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil (N=240).....	44
Tabela 2 – Associação entre os quatro domínios da Qualidade de Vida e variáveis sociodemográficas em estudantes de cursos técnicos e tecnológicos, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil (N=240).....	45
Tabela 3 – Análise bruta e ajustada da associação entre os quatro domínios da Qualidade de Vida e variáveis sociodemográficas em estudantes de cursos técnicos e tecnológicos, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil (N=240)	46

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEP	Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa
CCEB	Critério de Classificação Econômica Brasil
IFSUL	Instituto Federal Sul-Rio-Grandense
MEC	Ministério da Educação
OMS	Organização Mundial da Saúde
QV	Qualidade de Vida
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TMC	Transtornos Mentais Comuns
UCPel	Universidade Católica de Pelotas

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	13
	PROJETO.....	14
1	IDENTIFICAÇÃO	15
1.1	Título	15
1.2	Mestranda	15
1.3	Orientadora	15
1.4	Instituição	15
1.5	Curso.....	15
1.6	Linha de Pesquisa	15
1.7	Data	15
2	INTRODUÇÃO.....	16
3	OBJETIVOS	18
3.1	Geral	18
3.2	Específicos	18
4	HIPÓTESES.....	19
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	20
5.1	Estratégias de busca	20
5.2	Revisão Bibliográfica	21
6	METODOLOGIA	25
6.1	Delineamento	25
6.2	Participantes	25
6.2.1	Critérios de Inclusão	26
6.2.2	Critérios de Exclusão.....	26
6.3	Procedimento e Instrumentos	26
6.3.1	Questionários de dados socioeconômicos e acadêmicos	26

6.3.2	Instrumento de avaliação da qualidade de vida: WHOQOL-Bref	27
6.3.3	Estudo-Piloto	29
6.3.4	Coleta de dados e aplicadores	29
6.4	Análise de Dados	29
6.5	Divulgação dos Resultados	30
6.6	Aspectos Éticos	30
6.7	Orçamento	31
6.8	Local	31
6.9	Cronograma	31
7	REFERÊNCIAS	32
	ARTIGO.....	34
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
	ANEXOS.....	49
	ANEXO 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	49
	ANEXO 2 – Parecer Comitê de Ética em Pesquisa.....	51
	ANEXO 3 - Questionário contendo todos os Instrumentos	54

APRESENTAÇÃO

A presente dissertação é composta por um estudo transversal realizado no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), *Campus* Pelotas, tendo como tema a Qualidade de Vida (QV) dos alunos ingressantes nos cursos técnicos e de graduação no segundo semestre letivo do ano de 2014.

Para situar o leitor sobre o assunto será apresentada uma introdução geral sobre a QV e os objetivos e hipóteses envolvidas no projeto, os quais resultaram em um artigo.

O estudo teve como população alvo jovens de 14 a 24 anos, ingressantes no estudo técnico e tecnológico do *Campus* Pelotas do IFSul e teve por objetivo aferir a qualidade de vida destes estudantes, e sua associação com características sócio-demográficas e o impacto na qualidade de vida dos mesmos.

Após a descrição dos objetivos, hipóteses e procedimentos metodológicos do estudo, foi incluído um artigo como resultado do estudo, intitulado “Qualidade de vida e fatores associados em alunos de cursos técnicos e superiores do ensino público federal”.

Ao final são feitas as últimas considerações sobre o tema, ponderando-se os resultados obtidos na presente investigação.

DANIELA ABRAHÃO GIUSTI

**QUALIDADE DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS EM ALUNOS DE
CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES DO
ENSINO PÚBLICO FEDERAL**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Saúde e Comportamento, pela Universidade Católica de Pelotas, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Karen Amaral Tavares Pinheiro

PELOTAS
2014

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título

Qualidade de vida e fatores associados em alunos de cursos técnicos e superiores

1.2 Mestranda

Daniela Abrahão Giusti

1.3 Orientadora

Prof. Dra. Karen Amaral Tavares Pinheiro

1.4 Instituição

Universidade Católica de Pelotas - UCPel

1.5 Curso

Mestrado em Saúde e Comportamento

1.6 Linha de Pesquisa

Epidemiologia

1.7 Data

Maio de 2014

2 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a avaliação da saúde tem demonstrado preocupações em definir parâmetros que vão além da simples ausência de doenças, com crescente interesse em medidas que retratem a qualidade de vida (QV)^{1,2}. A QV foi definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como sendo um conceito que pode ser abrangido, de forma complexa, pela saúde física, estado psicológico e nível de independência, pelas relações das pessoas com o meio ambiente e com as outras pessoas, ou seja, suas relações sociais³, e a sua avaliação deve considerar um status de saúde abrangente em suas múltiplas dimensões, incluindo bem estar social, psicológico, físico e funcional².

A OMS também caracteriza a QV como a possibilidade de percepção que o indivíduo tem de sua posição social, inserido num contexto cultural e os valores que atribui e vivencia em relação aos seus desejos, expectativas, objetivos, padrões e conceitos⁴. Por se tratar de um conceito multidimensional e abrangente, acaba por incorporar de modo complexo, domínios como a saúde física, o estado psicológico, o nível de independência, os relacionamentos sociais, as crenças pessoais (espirituais e religiosas) e relações desses domínios com características ambientais^{5,6}.

A QV tem sido alvo de diversos estudos, principalmente na última década⁵, devido a sua importância nos diferentes aspectos da vida das pessoas¹. No período da adolescência, quando muitos jovens estão cursando o ensino médio ou ingressando na graduação, é possível que apresentem vulnerabilidade na QV. São características da adolescência e da vida jovem adulta as mudanças físicas, psíquicas e sociais⁷. Assim, é uma preocupação atual destinar atenção especial à QV de adolescentes e jovens adultos, pois os mesmos estão vivenciando um período no qual se têm evidências de que distúrbios psicológicos podem estar relacionados a problemas no ambiente familiar, social e escolar, necessitando de investigações que proporcionem condições de aferir quais as intervenções que de fato seriam efetivas na QV desta população⁸.

Os estudantes ingressantes nos cursos técnicos e superiores do *Campus Pelotas* do IFSul possivelmente estão nesta fase da vida, pois apresentam idades entre 14 e 24 anos, e, segundo Pacheco, estão inseridos numa concepção de educação profissional e tecnológica que se baseia na integração entre ciência,

tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida⁹. Os alunos ingressam nos cursos técnicos e tecnológicos, a partir de uma modalidade de ensino diferenciada e voltada para o mercado de trabalho. Diante disso, é possível que o período de adaptação dos alunos e a posterior pressão para a inserção no próprio mercado de trabalho, sejam fases difíceis de serem superadas por adolescentes ainda em formação e jovens adultos, podendo afetar a qualidade de vida dos mesmos.

Pesquisas epidemiológicas na área da saúde, com foco na QV da população desta faixa etária, relatam indícios de que é possível associar fatores sociodemográficos e comportamentais a questões psicológicas⁸, tais como, àqueles relacionados à QV que são: sexo, idade, trabalho remunerado, prática de atividade física e classificação socioeconômica⁴, que nesta fase da vida cheia de transformações, tendem a ser potencializados. Contudo, as informações sobre variáveis associadas a aspectos psicológicos voltados à QV dos mesmos são limitadas e escassas⁸.

Diante disso, algumas estratégias para assegurar uma melhor qualidade de vida aos estudantes dos Institutos Federais são realizadas através do Programa Nacional de Assistência Estudantil, que conforme disponibilizado no portal do MEC¹⁰ apóia a permanência de estudantes de baixa renda no ensino público federal, com vistas a viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que busquem combater situações de repetência e evasão.

Por ainda serem escassos na literatura os estudos que abordem a QV de estudantes de nível médio profissionalizante, e, baseando-se neste contexto, é fundamental a avaliação da ocorrência de comprometimento na QV dos alunos desta modalidade de ensino. Portanto, o presente estudo tem o objetivo de avaliar a qualidade de vida e fatores associados dos estudantes ingressantes nos Cursos Técnicos e Superiores do Instituto Federal Sul Rio-Grandense, *campus* Pelotas.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Avaliar a qualidade de vida e fatores associados em alunos ingressantes de Cursos Técnicos e Superiores do campus Pelotas do IFSul.

3.2 Específicos

- Analisar a qualidade de vida conforme o sexo, cor e faixa etária dos estudantes;
- Verificar como se apresenta a qualidade de vida conforme trabalho remunerado e a classificação socioeconômica dos estudantes;
- Aferir a qualidade de vida dos estudantes por turno de estudo e modalidade de ensino.

4 HIPÓTESES:

- Alunos do sexo masculino apresentarão melhor QV de vida que os do sexo feminino.

- Alunos mais novos apresentarão melhor QV do que os mais velhos.

- Alunos que exerçam algum trabalho remunerado (bolsa de pesquisa ou extensão, estágio, trabalho formal) apresentarão melhor QV que aqueles que não possuem fonte de renda.

- Alunos ingressantes nas modalidades de ensino médio apresentarão melhor QV quando comparados àqueles ingressantes nas modalidades pós-médio.

- Alunos com melhor classificação socioeconômica apresentarão melhor QV quando comparados àqueles de pior classificação.

5 REVISÃO DE LITERATURA

5.1 Estratégias de busca

Em relação às pesquisas atuais, estudos relevantes sobre o tema foram identificados nas seguintes bases de dados eletrônicas com as respectivas estratégias:

Pubmed

#1 - students OR student OR adolescent OR adolescents OR teenager:
1698151 artigos

#2 – students OR student: 181925 artigos

#3 - #1 AND school OR technical education: 256891 artigos

#4 - #2 AND school OR technical education: 81574 artigos

#5 - #2 AND #4 AND quality of life: 1265 artigos

#1 – student OR students AND school OR technical education AND quality of life AND epidemiology

Limits: published in the last five years, humans, Ages: 13-24 years: 114 artigos

Lilacs

#1 - students OR student AND school OR technical education AND quality of life AND epidemiology: 04 artigos

#2 - students OR student AND school OR technical education AND quality of life: 32 artigos

#3 - students OR student AND quality of life: 78 artigos

PsycINFO

#1 - student OR students AND school OR technical education AND quality of life AND epidemiology: 24 artigos

Adolec

1 - student OR students AND school OR technical education AND quality of life AND epidemiology: 02 artigos

2 - student OR students AND school OR technical education AND quality of life: 18 artigos

Após as estratégias eletrônicas acima descritas, as referências bibliográficas de estudos serão averiguadas com a intenção de encontrar estudos não identificados nas bases de dados. No total foram encontrados 78 estudos relacionados ao tema. Destes, 34 estudos foram considerados relevantes. Os principais estudos analisados até o momento estão abaixo descritos.

5.2 Revisão Bibliográfica

Estudos têm mostrado que os diferentes aspectos da vida repercutem na saúde dos indivíduos, especialmente quando se trata de adolescentes⁸. Nesse sentido a QV tem se tornado foco de pesquisas epidemiológicas⁵, podendo ser definida como uma percepção individual dos objetivos, expectativas e preocupações vivenciadas em relação à vida, cultura e aos valores aos quais a pessoa está inserida¹. A aferição da QV na adolescência é fundamental, pois devido às características de transformações físicas, psíquicas e sociais, esta pode sofrer prejuízos diante de todas estas mudanças⁷. Para possibilitar essa aferição, diversas pesquisas em saúde têm utilizado um instrumento validado pela OMS, denominado WHOQOL-Bref, que mede a QV em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e ambiente¹¹.

Um estudo transversal, em nível nacional, de alunos de escolas públicas do Kuwait, entrevistou 4.467 alunos, com idades entre 14 e 23 anos, a fim de examinar o grau de satisfação dos estudantes com as suas circunstâncias de vida, verificar a prevalência de status de risco para a deficiência e estabelecer valores normativos de domínio, bem como, analisar a relação da QV com os domínios pessoais, parentais e socioambientais. Foi utilizado o instrumento WHOQOL-Bref para aferir a qualidade de vida dos alunos. Nos resultados, percebeu-se que as pontuações dos alunos Kuwaitianos foram mais baixas do que as relatadas em outros países e em todos os domínios, os meninos tiveram significativamente maior QV do que as meninas, mediados pela ansiedade / depressão, e da mesma forma os mais jovens apresentaram sua QV mais elevada, mediada pela dificuldade com os estudos e as relações sociais. A QV foi significativamente associada com pais divorciados e baixo

nível sócio-econômico dos pais, sendo os mais importantes preditores de pior QV: a percepção de má relação emocional entre os pais, baixa auto-estima e dificuldade com os estudos¹².

Em um estudo de base populacional no sul da China, realizado na capital da cidade de Guangzhou, capital da Província de Guangdong, 1.052 pessoas foram avaliadas com o instrumento WHOQOL-Bref. Os homens apresentaram escores de QV significativamente mais elevados do que as mulheres no domínio psicológico, enquanto os indivíduos com idade mais jovem, maior renda e maior escolaridade, de igual forma apresentaram maior QV. Neste estudo os chineses tinham relativamente baixos escores de QV com cerca de 5% dos homens e 16% das mulheres em risco de má qualidade de vida¹³.

Com a finalidade de verificar a qualidade de vida e o estado nutricional de estudantes do Campus Antumapu, da Universidade do Chile, comparando alunos do primeiro ano aos do terceiro ano ou mais, foram avaliados 98 alunos voluntários a participar do estudo. Após ser aferida a QV e realizadas medidas antropométricas nos alunos, pode-se observar o seguinte a partir dos resultados: na percepção da QV existem diferenças entre gênero e anos de permanência na universidade, sendo que os alunos do primeiro ano tiveram uma melhor percepção da qualidade de vida, assim como os estudantes do sexo masculino¹⁴.

Um estudo transversal, realizado em uma amostra aleatória de 136 estudantes universitários de Psicologia da PUCRS, objetivou avaliar a QV e o bem estar espiritual nos universitários. Foram aplicados instrumentos utilizados para obter dados para a realização desta pesquisa (ficha de dados sociodemográficos e referentes a formação universitária, WHOQOL-Bref e a Escala de Bem-Estar Espiritual-SNBS). A média de idade dos participantes foi de 22,57, e em sua maioria (123 – 91,1%) apresentaram estado civil de solteiros. Quanto a QV o domínio físico do teste obteve a média mais alta (71,32), o mesmo diz respeito a energia suficiente para as atividades do dia-a-dia, também engloba maior aceitação da aparência física e capacidade de se locomover e obter êxito nas atividades cotidianas. Segundo o estudo, devido aos universitários serem jovens, estão desenvolvendo bem os aspectos físicos e encontram-se em construção do seu biotipo e aptões motoras, bem como da aceitação de sua própria aparência, ou seja, tendo um desenvolvimento saudável.

O aspecto da saúde geral também pontuou alto, podendo ser associado com o alto escore do domínio físico. Por sua vez, a média mais baixa foi apresentada pelo domínio meio ambiente (68,35), que diz respeito ao clima, barulho, poluição e os atrativos oferecidos no ambiente, bem como, com o grau de satisfação das pessoas com as condições de moradia e acesso aos serviços de saúde e meios de transporte. Os autores inferem que tais resultados podem estar relacionados com a faixa etária dos estudantes ou dificuldades financeiras, ou ainda, com a violência e insegurança pública. Foi verificada a correlação positiva entre os domínios físico, psicológico, social e ambiental com o bem-estar existencial nesses universitários¹⁵.

Em um estudo transversal, com a aplicação do WHOQL-Bref, realizado com 370 estudantes de Medicina da cidade do Recife no Brasil, o qual objetivou comparar a qualidade de vida de estudantes do primeiro e do último ano do curso, obteve-se os seguintes resultados: os escores do domínio psicológico foram menores nos alunos do último período do que nos do primeiro período; nos escores do domínio físico, relações sociais e meio ambiente não houveram diferenças significativas entre os estudantes. No tocante à autoavaliação da qualidade de vida, os alunos iniciantes apresentaram melhores resultados, já em relação à satisfação com a própria saúde, não teve diferenças. Em conclusão, os alunos sofrem desgastes no domínio psicológico no decorrer do curso¹⁶.

No município da Lapa, Estado do Paraná, foi realizado um estudo com 608 adolescentes de 14 a 20 anos, para identificar variáveis associadas ao domínio psicológico da qualidade de vida de adolescentes. Os principais subgrupos associados ao risco de possuir percepção negativa do domínio psicológico da QV foram os seguintes: adolescentes menos ativos, prováveis dependentes de bebidas alcoólicas, com excesso de peso, moças e estudantes do primeiro ano do Ensino Médio⁸.

Neste sentido, percebe-se que realizar pesquisas sobre a QV de estudantes é um recurso importante, que objetiva buscar informações que possibilitem orientar a identificação de certas condições que podem estar associadas à QV.

Os quadros apresentados a seguir, sintetizam informações importantes dos principais estudos analisados até o momento:

Autor/Ano/País	População Estudada	Instrumento	Delineamento	Conclusões
Al Fayez G A et al. - Kuwait – 2011.	Amostra nacional de alunos em classes sênior de escolas públicas. As escolas foram selecionadas aleatoriamente a partir de cada uma das seis províncias (Total, 36 escolas).	WHOQOL-Bref.	Transversal	Em todos os domínios, os meninos tiveram significativamente maior QV do que as meninas, mediados pela ansiedade / depressão, enquanto os mais jovens tinham significativamente maior qualidade de vida ($p < 0,001$), mediada pela dificuldade com os estudos e as relações sociais. A QV foi significativamente associada com pais divorciados e baixo nível sócio-econômico dos pais, sendo os mais importantes preditores de pior QV: a percepção de má relação emocional entre os pais, baixa auto-estima e dificuldade com os estudos.
Xia P. et al. – China – 2012.	Pesquisa realizada em Guangzhou, capital da cidade da Província de Guangdong no sul da China. Amostragem foi estratificada em seis comunidades da cidade, totalizou 1.052 adultos	WHOQOL-BREF	Transversal	Os homens tiveram escores de QV significativamente mais elevados do que as mulheres no domínio psicológico, enquanto que os indivíduos com uma idade mais jovem, maior renda e maior escolaridade também apresentaram maior QV. Comparando com dados internacionais, chineses neste estudo tinham relativamente baixos escores de QV com cerca de 5% dos homens e 16% das mulheres em risco de má QV.
DURAN A, Samuel et al. – Chile - 2009	Foram avaliados 98 alunos do Campus Antumapu, da Universidade do Chile. Sendo 52 do primeiro ano (PA) e 46 do terceiro ano (TA).	WHOQOL-BREF	Transversal	Estes resultados mostram que, na percepção da qualidade de vida existem diferenças entre gênero e anos de ficar na universidade. Alunos do PA apresentaram melhor QV de estudantes de TA, assim como os do sexo masculino.
COSTA, Cristine et al. – Brasil - 2008	A amostra foi aleatória de 136 universitários de Psicologia da PUCRS.	WHOQOL-BREF e a Escala de Bem-Estar Espiritual (SNBS).	Transversal	Verificou-se que existe correlação positiva entre os domínios físico, psicológico, social e ambiental com o bem-estar existencial nesses universitários. Destacou-se que o domínio psicológico e bem-estar existencial obtiveram a correlação mais alta ($r = 0,63$ $p = 0,00$).
ALVES, João Guilherme Bezerra et al. – Brasil - 2010	370 estudantes de Medicina da cidade do Recife, Brasil – 229 do primeiro e 141 do último período.	WHOQOL-BREF	Transversal	Em conclusão, a qualidade de vida dos estudantes de Medicina, quando avaliada pelo instrumento Whoqol-bref, sofre desgastes no domínio psicológico durante o curso médico.
GORDIA, Alex Pinheiro et al.- Brasil – 2010.	Participaram do estudo 608 adolescentes (14 a 20 anos), do município da Lapa, Paraná.	WHOQOL-BREF	Transversal	Os principais subgrupos associados ao risco de possuir percepção negativa do domínio psicológico da qualidade de vida, após a análise de regressão logística, foram compostos por adolescentes menos ativos (RC=1,90; IC95%=1,16-3,10), prováveis dependentes de bebidas alcoólicas (RC=4,18; IC95%=1,04-16,84), com excesso de peso (RC=1,79; IC95%=1,06-3,04), moças (RC=2,98; IC95%=2,08-4,29) e estudantes do primeiro ano do Ensino Médio (RC=2,23; IC95%=1,39-3,57).

Tabela 1 – Quadro contendo dados sintetizados dos principais estudos

6 METODOLOGIA

6.1 Delineamento

Estudo transversal.

6.2 Participantes

A população alvo desta pesquisa são os estudantes ingressantes nos Cursos Técnicos e Superiores do Campus Pelotas do IFSul.

A amostra será constituída por alunos matriculados no primeiro semestre de algum dos cursos presenciais, técnicos ou superiores, do *Campus Pelotas* do IFSul, sendo eles:

- Cursos Técnicos: Comunicação Visual, Design de Interiores, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Mecânica, Eletromecânica e Telecomunicações.
- Cursos Superiores: Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Tecnologia em Sistemas para Internet, Engenharia Elétrica, Engenharia Química e Licenciatura em Computação.

Segundo dados oficiais do Departamento de Registro Acadêmicos do *Campus Pelotas*, a partir do plano de vagas para o semestre letivo 2014/2, com período acadêmico previsto para ocorrer entre os meses de agosto e dezembro, foram ofertadas 823 vagas para estudantes ingressantes.

Será realizado sorteio entre todos os estudantes aptos a realizar a matrícula. Após sorteados, os estudantes serão convidados a participar deste estudo no momento em que efetivarem sua matrícula. Aqueles que aceitarem, assinarão ao TCLE, assim como os pais daqueles menores de 18 anos.

Devido a este estudo fazer parte de um estudo maior, que além de avaliar a qualidade de vida dos estudantes, também visa verificar a prevalência de Transtornos Mentais Comuns – TMC, para o cálculo da amostra foi considerada a prevalência de 30%, e atribuído 10% ao cálculo da amostra para eventuais perdas, e utilizado intervalo de confiança de 95%.

O cálculo foi realizado no OpenEpi¹⁷, conforme demonstrado a seguir:

Tamanho da amostra para a frequência em uma população

Tamanho da população (para o fator de correção da população finita ou fcp)(N):	823
frequência % hipotética do fator do resultado na população (p):	30%+/-5
Limites de confiança como % de 100(absoluto +/-%)(d):	5%
Efeito de desenho (para inquéritos em grupo-EDFF):	1

Tamanho da Amostra(n) para vários Níveis de Confiança

IntervaloConfiança (%)	Tamanho da amostra
95%	232
80%	119
90%	179
97%	268
99%	333
99.9%	433
99.99%	500

Equação

$$\text{Tamanho da amostra } n = \frac{[\text{EDFF} * N * p(1-p)]}{[(d^2 / Z^2_{1-\alpha/2}) * (N-1) + p^*(1-p)]}$$

Figura 1 – Cálculo do tamanho da amostra

O número de estudantes, já considerando os 10% das recusas e perdas, totalizou em 255 alunos.

6.2.1 Critérios de Inclusão

Serão incluídos alunos que estão cursando algum dos Cursos Técnicos ou Superiores Campus Pelotas do IFSul, com matrícula realizada para o primeiro semestre letivo em 2014/2 e que concordarem em participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Anexo 1 (em caso de aluno menor, o Termo será assinado pelo seu responsável).

6.2.2 Critérios de Exclusão

Não poderão participar deste estudo alunos de outros *campi* do IFSul, ou alunos no Campus Pelotas que estejam cursando outros semestres letivos.

6.3 Procedimentos e Instrumentos

6.3.1 Questionários de dados socioeconômicos e acadêmicos

O instrumento contém gênero, cor, idade, curso, modalidade de ensino, turno de estudo, remuneração e classificação socioeconômica.

A classificação socioeconômica será realizada a partir do novo Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) da ABEP (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa) para pesquisas realizadas em 2014, o qual utiliza o sistema de pontos somando a pontuação da posse de itens com a do grau de instrução do chefe da família e serviços públicos, o que cria uma variável ordinal, originando opções de estratos de 1 a 7¹⁹.

Variáveis	Quantidade				
	0	1	2	3	4 ou +
Banheiros	0	3	7	10	14
Empregados domésticos	0	3	7	10	13
Automóveis	0	3	5	8	11
Microcomputador	0	3	6	8	11
Lava louça	0	3	6	6	6
Geladeira	0	2	3	5	5
Freezer	0	2	4	6	6
Lava roupa	0	2	4	6	6
DVD	0	1	3	4	6
Microondas	0	2	4	4	4
Motocicleta	0	1	3	3	3
Secadora de roupa	0	2	2	2	2
Escolaridade da pessoa de referência		Serviços públicos			
Analfabeto / Fundamental I incompleto	0			Não	Sim
Fundamental I completo / Fundamental II incompleto	1				
Fundamental II completo / Médio incompleto	2	Água encanada	0	4	
Médio completo / Superior incompleto	4	Rua pavimentada	0	2	
Superior completo	7	PONTOS DE CORTE			
		Estrato 1			43 - 100
		Estrato 2			37 - 42
		Estrato 3			26-36
		Estrato 4			19-25
		Estrato 5			15-18
		Estrato 6			11-14
		Estrato 7			0-10

Figura 2 - Variável renda familiar

6.3.2 Instrumento de avaliação da qualidade de vida: WHOQOL-Bref

A necessidade de instrumentos de rápida aplicação, mas com características psicométricas satisfatórias, motivou ao Grupo de Qualidade de Vida da OMS a desenvolver uma versão abreviada do WHOQOL-100, o WHOQOL-Bref. Constando neste instrumento 26 questões divididas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente¹⁸.

As 26 questões que compõe o instrumento estão alocadas da seguinte forma: 02 gerais de QV e a demais 24 representam cada uma das 24 facetas que compõe o instrumento original WHOQOL-100 (Tabela 1). Cada questão pode ser pontuada de

1 a 5, e os resultados de cada domínio são transformados em uma escala graduada entre 0 e 100. O escore de cada domínio é obtido em uma escala positiva, ou seja, quanto mais alto o escore, melhor a qualidade de vida naquele domínio¹⁸.

Os participantes serão estimulados a responder o instrumento com informações das duas semanas anteriores à entrevista, com objetivo de minimizar um potencial viés de memória.

Tabela 1 - Domínios e facetas do WHOQOL-BREF

Domínio 1 - Domínio físico

1. Dor e desconforto
 2. Energia e fadiga
 3. Sono e repouso
 9. Mobilidade
 10. Atividades da vida cotidiana
 11. Dependência de medicação ou de tratamentos
 12. Capacidade de trabalho
-

Domínio 2 - Domínio psicológico

4. Sentimentos positivos
 5. Pensar, aprender, memória e concentração
 6. Auto-estima
 7. Imagem corporal e aparência
 8. Sentimentos negativos
 24. Espiritualidade/religião/crenças pessoais
-

Domínio 3 - Relações sociais

13. Relações pessoais
 14. Suporte (Apoio) social
 15. Atividade sexual
-

Domínio 4 - Meio ambiente

16. Segurança física e proteção
 17. Ambiente no lar
 18. Recursos financeiros
 19. Cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade
 20. Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades
 21. Participação em, e oportunidades de recreação/lazer
 22. Ambiente físico: (poluição/ruído/trânsito/clima)
 23. Transporte
-

Fonte: Adaptado de FLECK 2000

Tabela 2 - Facetas que compõe o instrumento original WHOQOL-100

Dessa forma, os estudantes sorteados que cumprirem os requisitos de inclusão nesta pesquisa, será aplicado o instrumento WHOQOL-Bref. Por tratar-se de instrumento autoaplicável, os alunos responderão em um espaço reservado no campus Pelotas para este fim. A aplicação será acompanhada por pessoas devidamente treinadas.

6.3.3 Estudo-Piloto

Será realizado no mês de agosto de 2014. Nesta etapa, 5% da amostra (13 alunos) serão avaliados com objetivo de verificar adequação dos questionários e modelo, tempo da aplicação dos questionários, dificuldades na aplicação identificadas pelos pesquisadores e pelos alunos e adequação do espaço físico utilizado para a realização das entrevistas. Os alunos do estudo piloto não farão parte do estudo posterior.

6.3.4 Coleta de dados e aplicadores

Os alunos serão entrevistados por pessoas previamente treinadas, em um espaço reservado nas dependências do *Campus* Pelotas do Instituto Federal Sul Rio-Grandense, onde responderão ao questionário com dados sobre identificação, características socioeconômicas, acadêmicas e avaliação de QV. O aluno será estimulado a responder o questionário de avaliação da QV com foco nas duas semanas anteriores a entrevista.

6.4 Análise dos Dados

Após a codificação dos instrumentos será realizada dupla entrada dos dados no programa EpilInfo 6.04d. Para realização de checagem automática dos dados no momento da digitação é utilizado o comando *check*, além de serem testadas no mesmo *software* as inconsistências na digitação comparando as duas entradas de dados.

Será conduzida análise univariada para caracterização da amostra. Associações entre QV e outras variáveis serão realizadas com o teste-t. Para se

obter uma estimativa dos efeitos individuais das variáveis em relação à QV será feita uma análise multivariada com regressão linear múltipla, de acordo com modelo hierárquico preestabelecido. No primeiro nível serão alocadas as variáveis sociodemográficas, variáveis sobre modalidade de ensino que o aluno está cursando e turno de aula, no segundo nível e a QV como desfecho. Apenas as variáveis com $p < 0.2$ serão mantidas no modelo. Análises estatísticas serão realizadas no programa Stata 12. Os resultados da análise multivariada serão expressos em razão de prevalência (RP) e 95% de intervalo de confiança (IC 95%). A distribuição das medidas contínuas será apresentada por médias e desvios padrão (DP).

6.5 Divulgação dos Resultados

Os resultados do estudo serão divulgados à comunidade científica por meio de produção de artigos sobre o tema, à população participante e à comunidade em geral através da publicação dos resultados em meios de comunicação de massa.

O artigo contendo os resultados desta pesquisa será submetido aos Cadernos de Saúde Pública para publicação.

6.6 Aspectos Éticos

Neste protocolo de pesquisa serão respeitados todos os princípios éticos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde na resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012. Os alunos receberão informações sobre os objetivos da pesquisa e assinarão um termo de “Consentimento Livre e Esclarecido”. Além disso, para garantia do sigilo, os questionários serão autoaplicados, não contendo identificação dos participantes e após respondidos serão colocados pelos próprios participantes em urna lacrada.

Será assegurado o direito de confidencialidade dos dados e o cuidado na utilização das informações nos trabalhos escritos, de modo que os participantes não possam ser identificados.

O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Pelotas (CAAE 32078714.6.0000.5339).

6.7 Orçamento

DESCRIÇÃO	VALORES (R\$)
1. Material de consumo (Impressões, folhas A4, Banners e afins)	R\$ 500,00
2. Material permanente (Computador e impressora)	R\$ 2.000,00
3. Material bibliográfico	R\$ 500,00
TOTAL GERAL	R\$ 3.000,00
10% RESERVA TÉCNICA	R\$ 300,00
VALOR TOTAL	R\$ 3.300,00

FORTE FINANCIADORA: Recursos próprios Mestranda Daniela Abrahão Giusti

Tabela 3 – Orçamento

6.8 Local

A pesquisa será realizada no Campus Pelotas do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense.

6.9 Cronograma

Etapas	Período de realização da pesquisa: 1º/05/2014 a 19/12/2014						
	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
Revisão de Literatura	x	x	x	x	x	x	
Estudo Piloto				x			
Coleta de dados				x			
Processamento de dados				x	x		
Análise dos dados					x	x	
Elaboração da Dissertação						x	x
Defesa da Dissertação							x

Tabela 4 – Cronograma

7 REFERÊNCIAS

1. ALVES, João Guilherme Bezerra; TENORIO, Manuela; ANJOS, Amanda Gomes dos e FIGUEROA, José Natal. Qualidade de vida em estudantes de Medicina no início e final do curso: avaliação pelo Whoqol-bref. *Rev. bras. educ. med.* [online]. 2010, vol.34, n.1, pp. 91-96. ISSN 0100-5502.
2. SEIDL, Eliane Maria Fleury and ZANNON, Célia Maria Lana da Costa. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2004, vol.20, n.2, pp. 580-588. ISSN 0102-311X.
3. The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Soc Sci Med* 1995; 41:1403-9.
4. PASSOS, Susane Müller Klug. Qualidade de vida em pacientes soropositivos de um centro de referência do sul do Brasil. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento da Universidade Católica de Pelotas disponível in <http://antares.ucpel.tche.br/ppgsaude/dissertacoes/index.php?subdir=Mestrado%2F2012&sortby=name> <acesso em 03/07/2013>.
5. DIAS, Michelle de Souza. Transtornos mentais e qualidade de vida: Estudos em usuários de Atenção Primária da cidade de Pelotas-RS. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento da Universidade Católica de Pelotas disponível in <http://antares.ucpel.tche.br/ppgsaude/dissertacoes/index.php?subdir=Doutorado%2F2012&sortby=name> <acesso em 03/07/2013>.
6. SILVA, Rodrigo Sinnott et al. Atividade física e qualidade de vida. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2010, vol.15, n.1, pp. 115-120. ISSN 1413-8123.
7. JANSEN, Karen et al. Transtornos mentais comuns e qualidade de vida em jovens: uma amostra populacional de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2011, vol.27, n.3, pp. 440-448. ISSN 0102-311X.
8. GORDIA, Alex Pinheiro; SILVA, Rosane Carla R.; QUADROS, Teresa Maria B. and CAMPOS, Wagner de. Variáveis comportamentais e sociodemográficas estão associadas ao domínio psicológico da qualidade de vida de adolescentes. *Rev. paul. pediatr.* [online]. 2010, vol.28, n.1, pp. 29-35. ISSN 0103-0582.
9. PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais, uma revolução na educação profissional e tecnológica disponível in http://www.portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf <acesso em 27/06/2013>.

10. BRASIL, Ministério da Educação disponível in http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=607&id=12302&option=com_content <acesso em 22/03/2013>
11. TABELAO, Viviane Porto; TOMASI, Elaine and NEVES, Siduana Facin. Qualidade de vida e esgotamento profissional entre docentes da rede pública de Ensino Médio e Fundamental no Sul do Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2011, vol.27, n.12, pp. 2401-2408. ISSN 0102-311X.
12. Al Fayed GA, Ohaeri JU. Profile of subjective quality of life and its correlates in a nationwide sample of high school students in an Arab setting using the WHOQOL-Bref. *BMC Psychiatry*. 2011;13:11–71. [PMC free article] [PubMed]
13. Xia P, Li N, Hau KT, Liu C, Lu Y. Quality of life of Chinese urban community residents: a psychometric study of the mainland Chinese version of the WHOQOL-BREF. *BMC Med Res Methodol* 2012; 12:37.
14. DURAN A, Samuel; CASTILLO A, Marcela y VIO DEL R, Fernando. DIFERENCIAS EN LA CALIDAD DE VIDA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE DIFERENTE AÑO DE INGRESO DEL CAMPUS ANTUMAPU. *Rev. chil. nutr.* [online]. 2009, vol.36, n.3, pp. 200-209. ISSN 0717-7518.
15. COSTA, Cristine Cardozo da et al. Qualidade de vida e bem-estar espiritual em universitários de Psicologia. *Psicol. estud.* [online]. 2008, vol.13, n.2, pp. 249-255. ISSN 1413-7372.
16. ALVES, João Guilherme Bezerra; TENORIO, Manuela; ANJOS, Amanda Gomes dos e FIGUEROA, José Natal. Qualidade de vida em estudantes de Medicina no início e final do curso: avaliação pelo Whoqol-bref. *Rev. bras. educ. med.* [online]. 2010, vol.34, n.1, pp. 91-96. ISSN 0100-5502.
17. OpenEpi disponível in <http://www.openepi.com/v37/SampleSize/SSPropor.htm>, acesso em 23/07/2013.
18. FLECK, Marcelo PA et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". *Rev. Saúde Pública* [online]. 2000, vol.34, n.2, pp. 178-183. ISSN 0034-8910.
19. ABEP (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa). Critério de Classificação Econômica Brasil. 2011. Disponível em <http://www.abep.org>, acesso em 20/07/2013.

DANIELA ABRAHÃO GIUSTI

**QUALIDADE DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS EM ALUNOS DE
CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES DO
ENSINO PÚBLICO FEDERAL**

Artigo a ser submetido aos Cadernos de Saúde Pública

PELOTAS
2014

Qualidade de vida e fatores associados em alunos de cursos técnicos e superiores do ensino público federal

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo avaliar qualidade de vida e fatores associados de estudantes ingressantes no ensino técnico e tecnológico. O estudo caracterizou-se pelo delineamento transversal. A população alvo do estudo foi estudantes ingressantes no semestre letivo 2014/2, dos cursos técnicos e de graduação, com idades entre 14 a 24 anos. Na realização desta pesquisa, 240 estudantes foram sorteados e após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, responderam a um questionário auto aplicado e ao instrumento WHOQOL-Bref para avaliar a qualidade de vida. A entrada e análise dos dados foram realizadas nos programas EpiInfo 6.04d e Stata 12 respectivamente. Os achados indicaram que estudantes do ensino pós-médio, sexo feminino e adultos jovens apresentam maior vulnerabilidade e percepção negativa da qualidade de vida.

Palavras chave: qualidade de vida – saúde – estudantes jovens

ABSTRACT

The present study aimed to evaluate quality of life and associated factors of freshman students in the technical and technological education. The study was characterized by cross-sectional design. The target population of the study was freshman students in the 2014/2 semester, from technical and undergraduate courses, aged between 14 and 24 years old. In conducting this research, 240 students were randomly selected and, after signing the informed consent form, completed a self-applied questionnaire and the WHOQOL-BREF instrument to evaluate quality of life. The data entry and analysis were performed in the programs EpiInfo 6.04d and Stata 12, respectively. The findings indicated that students in post-secondary education, female and young adults present more vulnerability and negative perception on quality of life.

Keywords: Quality of Life - Health - Young Students

Introdução

A qualidade de vida (QV) foi definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como sendo um conceito que pode ser abrangido, de forma complexa, pela saúde física, estado psicológico e nível de independência, pelas relações das pessoas com o meio ambiente e com as outras pessoas, ou seja, suas relações sociais¹.

A OMS também caracteriza a QV como a possibilidade de percepção que o indivíduo tem de sua posição social, inserido num contexto cultural e os valores que atribui e vivencia em relação aos seus desejos, expectativas, objetivos, padrões e conceitos². Por se tratar de um conceito multidimensional e abrangente, acaba por incorporar de modo complexo, domínios como a saúde física, o estado psicológico, o nível de independência, os relacionamentos sociais, as crenças pessoais (espirituais e religiosas) e relações desses domínios com características ambientais^{3,4}, sendo assim, sua avaliação deve levar em consideração um status de saúde que envolva todas estas múltiplas dimensões^{5,6}.

A qualidade de vida tem sido alvo de diversos estudos, principalmente na última década⁵, devido a sua importância nos diferentes aspectos da vida das pessoas³. No período da adolescência, quando muitos jovens estão cursando o ensino médio ou ingressando na graduação, é possível que apresentem vulnerabilidade na QV. São características da adolescência e da vida jovem adulta as mudanças físicas, psíquicas e sociais⁷. Assim, é uma preocupação atual destinar atenção especial à QV de adolescentes e adultos jovens, pois os mesmos estão vivenciando um período no qual se têm evidências de que distúrbios psicológicos podem estar relacionados a problemas no ambiente familiar, social e escolar, necessitando de investigações que proporcionem condições de aferir quais as intervenções que de fato seriam efetivas na QV desta população⁸.

Pesquisas epidemiológicas na área da saúde, com foco na qualidade de vida da população desta faixa etária, relatam indícios de que é possível associar fatores sociodemográficos e comportamentais a questões psicológicas⁸, tais como, àqueles relacionados à QV⁴, que nesta fase da vida cheia de transformações, tendem a ser potencializados. Contudo, as informações sobre variáveis associadas a aspectos psicológicos voltados à QV dos mesmos são limitadas e escassas⁸.

Por ainda serem escassos na literatura os estudos que abordem a qualidade de vida de estudantes de cursos técnicos e tecnológicos, e, baseando-se neste contexto, é fundamental a avaliação da ocorrência de comprometimento na QV dos alunos desta modalidade de ensino. Portanto, o presente estudo tem o objetivo de avaliar a qualidade de vida e fatores associados dos estudantes ingressantes nos Cursos Técnicos e Superiores do Ensino Público Federal.

Metodologia

Realizou-se uma pesquisa do tipo transversal em estudantes ingressantes nos cursos técnicos e superiores no semestre letivo de 2014/2. A amostra foi determinada a partir do plano de vagas para o semestre letivo pretendido, com período acadêmico previsto para ocorrer entre os meses de agosto e dezembro, foram ofertadas 823 vagas para estudantes ingressantes. O cálculo da amostra foi realizado no OpenEpi⁹ e devido este estudo fazer parte de um estudo maior, que além de avaliar a qualidade de vida dos estudantes, também visa verificar aspectos de saúde mental, para o cálculo da amostra foi considerada a prevalência de 30%, e acrescido 10% ao cálculo da amostra para eventuais perdas, e utilizado um limite de confiança de 95%, totalizando 255 estudantes. Após, foi realizado sorteio entre os estudantes aptos a realizar a matrícula.

Foram incluídos no estudo os estudantes sorteados que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, juntamente com seus pais quando estudantes menores de idade. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Pelotas (Número CAAE 32078714.6.0000.5339) e aprovado sob o parecer número 735.183.

A seguir responderam a um questionário autoaplicável com questões relacionadas à saúde, situação familiar, socioeconômica, demográficas e qualidade de vida.

Foram utilizadas como variáveis independentes deste estudo: sexo, faixa etária, cor da pele, remuneração, nível de ensino e turno de estudo.

A qualidade de vida foi aferida pela versão reduzida do World Health Organization Quality – WHOQOL Bref, o qual consta de 26 questões divididas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Sendo que cada domínio tem a finalidade de avaliar, respectivamente: a capacidade física, o

bem estar psicológico, as relações sociais e o meio ambiente onde o indivíduo está inserido. As questões que compõe o instrumento estão alocadas da seguinte forma: 02 gerais de QV e a demais 24 representam cada uma das 24 facetas que compõe o instrumento original WHOQOL-100. Cada questão pode ser pontuada de 1 a 5, e os resultados de cada domínio são transformados em uma escala graduada entre 0 e 100. O escore de cada domínio é obtido em uma escala positiva, na qual o valor mais alto corresponde e melhor a qualidade de vida naquele domínio¹⁰.

Após a codificação dos instrumentos, o processamento dos dados foi realizado com dupla entrada no programa Epi Info 6.04d, utilizando-se checagem e consistência entre as duas entradas de dados. Para a análise bruta dos dados, foram utilizados o teste-t e análise de variância. Na análise multivariada foi utilizada a regressão linear múltipla, de acordo com o modelo hierárquico preestabelecido. No primeiro nível foram alocadas as variáveis sociodemográficas, variáveis sobre a modalidade de ensino que o aluno está cursando e turno de aula, no segundo nível e a qualidade de vida como desfecho. Em todas as análises foi utilizado um nível de significância de 5%. Apenas as variáveis com o $p < 0.2$ foram mantidas no modelo.

Resultados

Dos 255 alunos sorteados, 240 aceitaram participar do estudo, representando 94,1% do total. A amostra foi composta por estudantes na faixa etária entre os 14 e 24 anos de idade. Houve preponderância de adolescentes, sendo 60,8% da amostra (146 alunos).

A tabela 1 apresenta as características da amostra em relação às variáveis socioeconômicas e demográficas. Há um predomínio de alunos do sexo masculino, totalizando 57,9% da amostra, o que equivale a 139 participantes. Da mesma forma, existe maior frequência dos que se declararam brancos, 80,1% (189 alunos). Em relação às características acadêmicas, 56,2% dos participantes são estudantes de nível médio (135 alunos), e 64,4% deles apresentam frequência de estudo no turno diurno (154 alunos). Além disso, 73,3% não exercem nenhuma atividade remunerada (176 alunos).

A Tabela 2 apresenta os quatro domínios da qualidade de vida (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente) em relação às variáveis sociodemográficas deste estudo. O domínio relações sociais não apresentou

associação com nenhuma das variáveis independentes deste estudo. Em todos os domínios a média de qualidade de vida na modalidade de ensino mostrou-se maior em alunos de ensino médio, contudo, apenas os domínios físico, psicológico e meio ambiente apresentaram significância estatística. Em relação à faixa etária dos estudantes, a média dos adolescentes (14 a 18 anos) foi mais elevada em todos os domínios, sendo estatisticamente significativa no domínio meio ambiente. Por sua vez, os estudantes do sexo masculino tiveram médias mais altas em relação ao sexo feminino em todos os domínios, sendo no domínio físico estatisticamente significativo.

Na análise ajustada (Tabela 3), para os domínios psicológico e meio ambiente, a modalidade de ensino não permaneceu associada, contudo, apesar de ter perdido a magnitude de associação no domínio psicológico, conserva uma tendência para tanto. Além disso, manteve-se a associação da variável faixa etária e o domínio meio-ambiente, bem como, as variáveis sexo e modalidade de ensino continuaram associadas ao domínio físico.

Discussão

Estudos têm mostrado que os diferentes aspectos da vida repercutem na saúde dos indivíduos, especialmente quando se trata de jovens⁸. Nesse sentido a QV tem se tornado foco de pesquisas epidemiológicas⁵, podendo ser definida como uma percepção individual dos objetivos, expectativas e preocupações vivenciadas em relação à vida, cultura e aos valores aos quais a pessoa está inserida³. A aferição da QV na adolescência e na vida jovem adulta é fundamental, pois devido às características de transformações físicas, psíquicas e sociais, esta pode sofrer prejuízos diante de todas estas mudanças⁷. Para possibilitar essa aferição, diversas pesquisas em saúde têm utilizado o WHOQOL-Bref, para medir a QV em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e ambiente¹¹. Em nosso estudo estudantes do ensino pós-médio, sexo feminino e adultos jovens apresentam maior vulnerabilidade e percepção negativa da qualidade de vida.

A importância deste estudo funda-se na contribuição para o avanço do conhecimento da qualidade de vida de estudantes jovens. São escassos os estudos que visam avaliar a qualidade de vida desta população e, mais ainda, que utilizem o instrumento WHOQOL-Bref para tanto. Entretanto, este estudo apresenta como

maior limitação ter sido aplicado em estudantes de apenas uma instituição de ensino.

No domínio meio ambiente, foi encontrada associação entre faixa etária e a qualidade de vida dos estudantes, observou-se que os estudantes mais velhos - adultos jovens - apresentaram-se com maior vulnerabilidade quando comparados a qualidade de vida dos adolescentes. Da mesma forma, um estudo de base populacional no sul da China, (realizado na capital da cidade de Guangzhou, capital da Província de Guangdong) com 1.052 participantes, encontrou forte associação entre idade e qualidade de vida, sendo que os indivíduos com idade mais jovem apresentavam melhor percepção da qualidade de vida¹². Estes achados corroboram com um estudo desenvolvido em nível nacional no Kuwait, o qual entrevistou 4.467 alunos de escolas públicas, com idade entre 14 e 23 anos, no qual os mais jovens apresentaram sua QV mais elevada, os achados de Al Fayez e Ohaeri, sugerem que provavelmente isso se dá devido às dificuldades com os estudos e as relações sociais dos estudantes¹³.

Em relação ao domínio físico da qualidade de vida, houve associação entre a modalidade de ensino e a qualidade de vida dos estudantes, sendo aferido maior percepção negativa da qualidade de vida para estudantes de cursos pós médio. A ausência de estudos que investigaram a influência da modalidade de ensino sobre a qualidade de vida de estudantes limita que sejam realizadas comparações. Contudo, os achados de Reddy, Rhodes e Mulhall inferem ser possível que a mudança de grupo social e fase escolar¹⁴ tenham a capacidade de gerar causas emocionais e psicológicas que, nessa fase da vida cheia de transformações, podem estar diretamente relacionadas a vulnerabilidade na qualidade de vida dos mesmos⁸.

De mesma forma, no domínio físico, observou-se associação com a variável sexo, percebeu-se que estudantes do sexo feminino tiveram maior risco para a percepção negativa da qualidade de vida. Igualmente, em um estudo desenvolvido em Pernambuco, na cidade de Recife, com 243 participantes adolescentes de ambos os sexos, os achados trouxeram significativa associação entre sintomas depressivos em adolescentes do sexo feminino¹⁵, podendo inferir diretamente na qualidade de vida destas jovens⁸. Nos achados de Al Fayez e Ohaeri os estudantes do sexo masculino apresentaram significativamente maior QV do que as moças, mediados pela ansiedade e depressão¹³, no mesmo sentido foram os achados de

um estudo realizado no Chile, com estudantes do Campus Antumapu da Universidade do Chile, o qual objetivou verificar a qualidade de vida de 98 estudantes, podendo-se observar uma melhor percepção da qualidade de vida em estudantes do sexo masculino¹⁶. Baseando-se nos achados descritos acima, jovens do sexo feminino sinalizam ser um grupo vulnerável em relação a percepção negativa da qualidade de vida, e Gordia et al infere que a ocorrência de tal achado dá-se especialmente devido a depressão e ansiedade, podendo ser ocasionadas pelas diferenças hormonais e de exigência cultural entre os sexos⁸.

Considerando-se os achados do presente estudo, bem como as recomendações da OMS¹⁷, torna-se imprescindível pensar ações que objetivem melhorar a saúde em geral e em consequência a qualidade de vida de estudantes jovens. Tais ações, como sugere Gordia et al podem ser realizadas dentro do próprio ambiente escolar, devido as instituições de ensino tratarem-se de ambientes favoráveis a intervenções⁸. O autor sugere a implantação de um programa de promoção da saúde na escola, com ações integradas que incentivem temas como alimentação saudável, conhecimento acerca dos riscos à saúde do consumo de bebidas alcoólicas, obesidade e prática segura de atividade física⁸.

A partir desta perspectiva, também deve-se pensar ações que visem trabalhar questões que dêem suporte de aprendizagem e orientação profissional para os estudantes, bem como questões de gênero. Tal importância fundamenta-se devido a população estudada ser composta por jovens, que segundo Pacheco, estão inseridos numa concepção de educação profissional e tecnológica que se baseia na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida¹⁸. Os alunos ingressam nos cursos técnicos e tecnológicos, a partir de uma modalidade de ensino diferenciada e voltada para o mercado de trabalho. Diante disso, é possível que o período de adaptação dos alunos e a posterior pressão para a inserção no próprio mercado de trabalho, sejam fases difíceis de serem superadas por adolescentes ainda em formação e adultos jovens, portanto um programa de apoio à permanência e êxito escolar no âmbito do ensino/aprendizagem poderia proporcionar maior tranquilidade e segurança aos estudantes, e em consequência disto, a qualidade de vida dos mesmos e a saúde em geral não ficariam tão vulneráveis às consequências das questões abordadas.

Tendo em vista que o delineamento deste estudo foi transversal e que não se faz possível estabelecer causa/efeito entre as variáveis sociodemográficas averiguadas e os domínios da qualidade de vida dos estudantes, é necessário que as inferências sobre dados sejam realizadas com cuidado e de forma cautelosa. Sendo assim, torna-se interessante para a confirmação dos resultados, bem como para visualizar a direção das associações que pesquisas longitudinais com esta população sejam realizadas, para que se possam obter dados que permitam pensar em práticas de intervenção no âmbito escolar, de forma multidisciplinar, visando promover a saúde de forma geral e a qualidade de vida de estudantes no momento da formação acadêmica e profissional.

Referências

1. The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Soc Sci Med* 1995; 41:1403-9.
2. PASSOS, Susane Müller Klug. Qualidade de vida em pacientes soropositivos de um centro de referência do sul do Brasil. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento da Universidade Católica de Pelotas disponível in <http://antares.ucpel.tche.br/ppgsaude/dissertacoes/index.php?subdir=Mestrado%2F2012&sortby=name><acesso em 03/07/2013>.
3. DIAS, Michelle de Souza. Transtornos mentais e qualidade de vida: Estudos em usuários de Atenção Primária da cidade de Pelotas-RS. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento da Universidade Católica de Pelotas disponível in <http://antares.ucpel.tche.br/ppgsaude/dissertacoes/index.php?subdir=Doutorado%2F2012&sortby=name><acesso em 03/07/2013>.
4. SILVA, Rodrigo Sinnott et al. Atividade física e qualidade de vida. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2010, vol.15, n.1, pp. 115-120. ISSN 1413-8123.
5. SEIDL, Eliane Maria Fleury and ZANNON, Célia Maria Lana da Costa. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2004, vol.20, n.2, pp. 580-588. ISSN 0102-311X.
6. ALVES, João Guilherme Bezerra; TENORIO, Manuela; ANJOS, Amanda Gomes dos e FIGUEROA, José Natal. Qualidade de vida em estudantes de Medicina no início e final do curso: avaliação pelo Whoqol-bref. *Rev. bras. educ. med.* [online]. 2010, vol.34, n.1, pp. 91-96. ISSN 0100-5502.

7. JANSEN, Karen et al. Transtornos mentais comuns e qualidade de vida em jovens: uma amostra populacional de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2011, vol.27, n.3, pp. 440-448. ISSN 0102-311X.
8. GORDIA, Alex Pinheiro; SILVA, Rosane Carla R.; QUADROS, Teresa Maria B. and CAMPOS, Wagner de. Variáveis comportamentais e sociodemográficas estão associadas ao domínio psicológico da qualidade de vida de adolescentes. *Rev. paul. pediatr.* [online]. 2010, vol.28, n.1, pp. 29-35. ISSN 0103-0582.
9. OpenEpi disponível in <http://www.openepi.com/v37/SampleSize/SSPropor.htm>, acesso em 01/06/2014.
10. FLECK, Marcelo PA et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". *Rev. Saúde Pública* [online]. 2000, vol.34, n.2, pp. 178-183. ISSN 0034-8910.
11. TABELAEO, Viviane Porto; TOMASI, Elaine and NEVES, Siduana Facin. Qualidade de vida e esgotamento profissional entre docentes da rede pública de Ensino Médio e Fundamental no Sul do Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2011, vol.27, n.12, pp. 2401-2408. ISSN 0102-311X.
12. Xia P, Li N, Hau KT, Liu C, Lu Y. Quality of life of Chinese urban community residents: a psychometric study of the mainland Chinese version of the WHOQOL-BREF. *BMC Med Res Methodol* 2012; 12:37.
13. Al Fayed GA, Ohaeri JU. Profile of subjective quality of life and its correlates in a nationwide sample of high school students in an Arab setting using the WHOQOL-Bref. *BMC Psychiatry*. 2011;13:11–71. [PMC free article] [[PubMed](#)]
14. Reddy R, Rhodes JE, Mulhall P. The influence of teacher support on student adjustment in the middle school years: a latent growth curve study. *Dev Psychopathol* 2003;15:119-38.
15. JATOBÁ JD, BASTOS O. Depressão e ansiedade em adolescentes de escolas públicas e privadas. *J Bras Psiquiatr* 2007;56:171-9.
16. DURAN A, Samuel; CASTILLO A, Marcela y VIO DEL R, Fernando. Diferencias en la calidad de vida de estudiantes universitarios de diferente año de ingreso del Campus Antumapu. *Rev. chil. nutr.* [online]. 2009, vol.36, n.3, pp. 200-209. ISSN 0717-7518.
17. World Health Organization, WHO. Improving health through schools: national and international strategies. Geneva: WHO; 1999.
18. PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais, uma revolução na educação profissional e tecnológica disponível in http://www.portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf <acesso em 27/06/2013>.

Tabela 1 - Caracterização dos estudantes dos cursos técnicos e tecnológicos, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil (N=240)

	N	%
Faixa Etária		
Adolescente (14 a 18 anos)	146	60,8
Adulto Jovem (≥ 19 anos)	94	39,1
Sexo		
Masculino	139	57,9
Feminino	101	42,1
Cor da pele		
Branco	189	80,1
Não Branco	47	19,9
Modalidade de ensino		
Nível Médio	135	56,2
Nível Pós Médio	105	43,8
Turno de Estudo		
Diurno	154	64,4
Noturno	85	35,6
Remuneração		
Sim	64	26,7
Não	176	73,3
Total*	240	100

* Em algumas variáveis o número de observações não corresponde a 240, em virtude de ausência de informações.

Tabela 2 – Associação entre os quatro domínios da Qualidade de Vida e variáveis sociodemográficas em estudantes de cursos técnicos e tecnológicos, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil (N=240)

	Relações Sociais		Físico		Psicológico		Meio Ambiente	
	Média (DP)*	Valor - p	Média (DP)*	Valor - p	Média (DP)*	Valor - p	Média (DP)*	Valor - p
Faixa Etária		0,42		0,14		0,47		<0,01
Adolescente (14 a 18 anos)	79,5 (16,0)		79,8 (13,1)		75,8 (13,9)		68,0 (14,1)	
Adulto Jovem (≥19 anos)	77,9 (14,7)		77,4 (11,6)		74,5 (11,8)		61,9 (14,0)	
Sexo		0,38		0,01		0,08		0,48
Masculino	79,7 (15,2)		80,7 (11,4)		76,5 (12,8)		65,1 (14,5)	
Feminino	77,8 (15,9)		76,4 (13,8)		73,6 (13,4)		66,4 (14,2)	
Cor		0,85		0,91		0,71		0,13
Branco	78,8 (15,5)		78,9 (12,6)		75,9 (12,9)		66,2 (14,0)	
Não Branco	79,2 (16,0)		78,7 (12,4)		75,8 (13,9)		62,7 (14,6)	
Modalidade de ensino		0,31		0,01		0,04		0,01
Nível Médio	79,8 (15,6)		80,6 (12,9)		76,8 (13,2)		67,8 (14,5)	
Nível Pós Médio	77,7 (15,3)		76,6 (11,9)		73,3 (12,8)		62,7 (13,6)	
Turno de Estudo		0,47		0,81		0,33		0,70
Diurno	78,4 (15,7)		78,9 (12,8)		74,6 (14,2)		65,8 (14,7)	
Noturno	79,9 (15,3)		78,5 (12,2)		76,3 (11,0)		65,0 (13,4)	
Remuneração		0,18		0,80		0,31		0,09
Sim	76,6 (15,7)		78,5 (11,1)		73,8 (11,9)		63,0 (14,9)	
Não	79,7 (15,3)		79,0 (13,1)		75,8 (13,5)		66,6 (14,1)	

*DP = Desvio Padrão

TABELA 3 – Análise bruta e ajustada da associação entre os quatro domínios da Qualidade de Vida e variáveis sociodemográficas em estudantes de cursos técnicos e tecnológicos, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil (N=240)

	Físico				Psicológico				Meio Ambiente			
	Bruto β(IC95%)	Valor p	Ajustado β(IC95%)	Valor p	Bruto β(IC95%)	Valor p	Ajustado β(IC95%)	Valor p	Bruto β(IC95%)	Valor p	Ajustado β(IC95%)	Valor p
Faixa Etária		0,13		0,75		0,47				0,00		0,00
Adolescente (14 a 18 anos)	--		--		--		--		--		--	
Adulto Jovem (≥19 anos)	-2,5 (-5,7; 0,8)		-0,6 (-4,8; 3,4)		-1,2(-4,6; 2,1)				-6,1(-9,8; -2,4)		-5,5(-9,1; -1,8)	
Sexo		0,00		0,01		0,08		0,13		0,48		
Masculino	--		--		--		--		--		--	
Feminino	-4,3 (-7,5; -1,1)		-3,9(-7,1; -0,7)		-2,9(-6,3; 0,4)		-2,5(-5,9; 0,7)		1,3(-2,3; 5,0)			
Cor		0,91				0,71				0,13		0,22
Branco	--		--		--		--		--		--	
Não Branco	-0,2 (-4,2; 3,8)				0,8(-3,4; 5,0)				-3,5(-8,0; 1,1)		-2,8(-7,3; 1,7)	
Modalidade de ensino		0,01		0,02		0,04		0,06		0,00		0,30
Nível Médio	--		--		--		--		--		--	
Nível Pós Médio	-4,0 (-7,2; -0,8)		-3,5(-6,7; -0,3)		-3,4(-6,8; -0,0)		-3,1(-6,5; 0,2)		-5,0(-8,7; -1,4)		-2,4(-7,0; 2,2)	
Turno de Estudo		0,81				0,33				0,70		
Diurno	--		--		--		--		--		--	
Noturno	-0,3(-3,7; 2,9)				1,7(-1,7; 5,2)				-0,7(-4,5; 3,0)			
Remuneração		0,80				0,31				0,09		0,41
Sim	--		--		--		--		--		--	
Não	0,4 (-3,1; 4,0)				1,9(-1,8; 5,7)				3,5 (-0,6; 7,6)		1,8 (-2,5; 6,1)	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente dissertação tratou de uma pesquisa, com delineamento transversal, realizada com estudantes de cursos técnicos e tecnológicos de uma Instituição Federal de Ensino, e visou aferir a qualidade de vida dos participantes e os fatores sociodemográficos associados.

Por serem escassos os estudos de qualidade de vida com esta população, a importância desta pesquisa está fundamentada na contribuição para o avanço do conhecimento da qualidade de vida de estudantes jovens.

Entretanto, este estudo apresenta como maior limitação ter sido aplicado em estudantes de apenas uma instituição de ensino. Neste ínterim, o estudo também apresentou como limitação o não uso da ABEP devido a inúmeros questionários terem sido preenchidos de forma equivocada pelos participantes, ocasionando no descarte do instrumento.

No tocante as hipóteses descritas no Projeto de Pesquisa, as seguintes foram confirmadas: alunos do sexo masculino apresentarão melhor QV de vida que os do sexo feminino; alunos mais novos apresentarão melhor QV do que os mais velhos e alunos ingressantes nas modalidades de ensino médio apresentarão melhor QV quando comparados àqueles ingressantes nas modalidades pós-médio.

Quanto às hipóteses: alunos que exerçam algum trabalho remunerado apresentarão melhor QV que aqueles que não possuem fonte de renda e alunos com melhor classificação socioeconômica apresentarão melhor QV quando comparados àqueles de pior classificação – a primeira foi refutada e a próxima não pode ser confirmada devido ao não uso da ABEP.

Os achados identificados neste estudo encontram-se de acordo com a literatura científica estudada, permitindo sugerir que se pense programas de promoção à saúde a serem desenvolvidos no ambiente escolar, visando apoio à permanência e êxito escolar no âmbito do ensino/aprendizagem, o que poderia proporcionar maior tranquilidade e segurança aos estudantes, e em consequência disto, a qualidade de vida dos mesmos e a saúde em geral não ficariam tão vulneráveis.

Contudo, entende-se que por se tratar de um estudo com corte transversal, no qual, não é possível estabelecer causa/efeito entre as variáveis sociodemográficas

averiguadas e os domínios da qualidade de vida dos estudantes, é necessário que as inferências sobre dados sejam realizadas com cuidado e de forma cautelosa.

Diante o exposto, sugere-se que pesquisas longitudinais com esta população sejam realizadas para que se possa obter a confirmação dos resultados, bem como visualizar direção das associações.

ANEXO 1:
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a), a participar de uma pesquisa que pretende Identificar aspectos de saúde mental e qualidade de vida a fim de planejar estratégias de intervenção para ampliar as condições de permanência dos jovens no IFSul.

Para a realização desta pesquisa serão realizados os seguintes procedimentos:

- Serão convidados(as) alunos(as), que estejam cursando presencialmente algum dos cursos técnicos integrados deste Instituto.

- Será aplicado um questionário sobre aspectos referentes à sua saúde. Caso seja detectada alguma alteração ou situação que represente risco à sua integridade, você será avisado(a) e encaminhado(a) para atendimento neste câmpus.

A sua participação será voluntária e durante todo período da pesquisa você terá o direito de tirar qualquer dúvida, bastando entrar em contato com algum dos pesquisadores responsáveis.

Caso você decida não participar, você não terá nenhum prejuízo quanto as atividades realizadas neste Instituto.

As informações desta pesquisa serão confidenciais.

Eu, _____, RG nº _____, após a leitura deste documento, concordo de espontânea vontade em participar deste estudo.

Pelotas, ____ de _____ de _____.

Assinatura do aluno

AUTORIZAÇÃO PARA ALUNOS MENORES DE IDADE:

Eu, _____, RG nº _____, após a leitura deste documento, concordo de espontânea vontade em autorizar meu _____ (filho/neto), _____ (nome), a participar deste estudo.

Assinatura do responsável

Dados de identificação:

Título do Projeto: Qualidade de Vida, Prevalência de Transtornos Mentais Comuns e fatores associados, em alunos dos cursos técnicos integrados do campus Pelotas-IFSul.

Pesquisadoras Responsáveis: Daniela Giusti e Rovena Severo

Telefone para contato: 53 21231062

E-mail: coace@pelotas.ifsul.edu.br

Endereço para correspondência: Praça Vinte de Setembro, 455 - Centro - Pelotas/RS - CEP 96.015-360

ANEXO 2:
Parecer Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: QUALIDADE DE VIDA, PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E FATORES ASSOCIADOS, EM ESTUDANTES INGRESSANTES DOS CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES DO CAMPUS PELOTAS DO IFSUL

Pesquisador: Daniela Yunes Abrahão

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 32078714.6.0000.5339

Instituição Proponente: Universidade Católica de Pelotas - UCPel

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer:

735.183

Data da Relatoria:

31/07/2014

Apresentação do Projeto:

De acordo.

Objetivo da Pesquisa:

Corretos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Adequada.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

As correções solicitadas foram atendidas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentados

Recomendações:

Atendidas.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

As correções solicitadas foram atendidas.

Endereço: Rua Felix da Cunha, 412

Bairro: Centro

CEP: 96.010-000

UF: RS

Município: PELOTAS

Telefone: (53)2128-8012

Fax: (53)2128-8298

E-mail: cep@ucpel.tche.br



Continuação do Parecer: 735.183

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

PELOTAS, 31 de Julho de 2014

Assinado por:
RICARDO AZEVEDO DA SILVA
(Coordenador)

Endereço: Rua Felix da Cunha, 412

Bairro: Centro

CEP: 96.010-000

UF: RS

Município: PELOTAS

Telefone: (53)2128-8012

Fax: (53)2128-8298

E-mail: cep@ucpel.tche.br

ANEXO 3:
Questionário

Questionário

Número do questionário: _____

Olá!

Este questionário possui questões que irão perguntar sobre a sua situação de vida: perguntas sobre a sua saúde, seus hábitos, condições de vida, enfim, sua situação atual. Procure responder com calma, leia com atenção cada questão e procure ser sincero. Tudo o que você responder é sigiloso, ou seja, todas as informações ficarão sob os cuidados apenas da equipe que organizou este estudo. Então, não se preocupe. Obrigado pela a sua participação!

1. Dados de identificação:

1.1 Data de Nascimento: ___ / ___ / _____

1.2 Idade: _____ anos

1.3 Sexo: (1) masculino (2) feminino

1.4 Cor: (1) branco (2) preto (3) pardo

Uso do pesquisador –

Não utilize este espaço

DTNAS _____

IDADE _____

SEXO _____

COR _____

2. Em relação aos seus dados acadêmicos, marque com x a alternativa desejada abaixo:

Uso do pesquisador –

Não utilize este espaço

2.1 Curso:

(1) Comunicação Visual (2) Edificações (3) Eletrônica (4) Química
(5) Design de Interiores (6) Eletrotécnica (7) Mecânica (8) Eletromecânica
(9) Telecomunicações (10) Gestão Ambiental (11) Saneamento Ambiental
(12) Tecnologia em Sistemas para Internet (13) Engenharia Elétrica
(14) Engenharia Química (15) Licenciatura em Computação

CURSO _____

2.2 Modalidade:

(1) Téc. Integrado (2) Téc. Concomitante (3) Téc. Subsequente (4)
Superior de Graduação

MODAL _____

2.3 Turno: (1) Manhã (2) Tarde (3) Noite

TURN _____

2.4 Você irá participar da seleção para o Programa de Assistência Estudantil do campus Pelotas?

AE _____

(1) sim (2) não – pule para a pergunta 3

2.5 Quais os auxílios estudantis que irá solicitar?

BENAE _____

(1) Refeitório (2) Transporte (3) Moradia

3. As próximas questões estão relacionadas à sua situação financeira e familiar:

Uso do pesquisador –

Não utilize este espaço

3.1 Com quem você está morando atualmente?

- (1) Sozinho (a)
- (2) Família
- (3) Parentes (avós, tios, primos)
- (4) Divide com amigos ou colegas
- (5) Cônjuge, namorado (a), noivo (a)

MORAD _____

3.2 Quantas pessoas moram com você:

- (1) Nenhum
- (2) Um ou dois
- (3) Três ou quatro
- (4) Cinco ou seis
- (5) Mais de seis

FAM _____

3.3 Situação dos pais

- (1) Casados
- (2) Divorciados ou separados
- (3) Viúvo (a)
- (4) Pai ausente ou falecido
- (5) Mãe ausente ou falecida
- (6) Pai e mãe ausentes ou falecidos

PAIS __

3.4 Informe a escolaridade de seu pai

- (1) Analfabeto/não estudou
- (2) Fundamental Incompleto
- (3) Fundamental Completo
- (4) Ensino Médio Completo
- (5) Superior incompleto
- (6) Superior completo

ESCPAI

3.5 Informe a escolaridade de sua mãe

- (1) Analfabeto/não estudou
- (2) Fundamental Incompleto
- (3) Fundamental Completo
- (4) Ensino Médio Completo
- (5) Superior incompleto
- (6) Superior completo

ESCMAE __

3.6 Informe a renda mensal da família

- (1) Até 2 salários mínimos
- (2) De 3 a 5 salários mínimos
- (3) De 6 a 10 salários mínimos
- (4) De 11 a 15 salários mínimos
- (5) De 16 a 20 salários mínimos

RENDMES __

3.7 A casa em que sua família reside é:

- (1) Emprestada ou cedida
- (2) Alugada
- (3) Casa própria em financiamento
- (4) Casa própria quitada
- (5) Condição irregular

CASA __

3.8 Você recebe algum tipo de remuneração?

- (1) Sim
- (2) Não

REM __

3.9 Caso você tenha respondido não na pergunta anterior pule para a pergunta

3.10. Se você respondeu sim, diga qual atividade remunerada você desempenha

- (1) Trabalho formal (com carteira assinada)
- (2) Estágio
- (3) Bolsa de Pesquisa
- (4) Bolsa de Extensão
- (5) Outros – Qual? _____

TIPOREM__

3.10 Marque a quantidade dos itens a seguir que você possui em casa:

Banheiros	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	BANH__
Empregados Domésticos	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	EMP__
Automóveis	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	AUTO__
Microcomputador	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	COMP__
Lava louça	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	LAVALOU__
Geladeira	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	GELAD__
Freezer	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	FREEZ__
Lava roupa	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	LAVAROU__
DVD	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	DVD__
Microondas	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	MICRO__
Motocicleta	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	MOTO__
Secadora de roupa	() 0	() 1	() 2	() 3	() 4 ou mais	SECROUP__

3.11 Na sua casa, você tem os serviços públicos abaixo?

Água encanada (1) Sim (2) Não AGUAENC__
 Rua pavimentada (1) Sim (2) Não RUAPAV__

4. As próximas questões estão relacionadas à sua situação financeira e familiar:

Uso do pesquisador Não utilize este espaço

4.1 Religião

- (1) Não sou religioso(a)
- (2) Católico(a)
- (3) Evangélico(a)
- (4) Espírita
- (5) Afro-brasileira
- (6) Muçulmano(a)
- (7) Budista
- (8) Outro

RELIG__

4.2 Marque um "X" na coluna que representa a sua relação com a substância descrita abaixo:

Substância	1- nunca usou	2- usou apenas uma vez	3- utiliza somente quando disponível	4- faz uso frequente	5- faz uso frequente e não consegue parar	
Cigarro (tabaco)						CIGAR__
Maconha						MACON__
Crack						CRAC__
LSD/Ecstasy						LSD__
Cocaína						COC__
Heroína						HERO__
Outras						OUTDR__

4.3 Você já foi ao psicólogo (a)?

- (1) Nunca fui
- (2) Fui apenas uma vez
- (3) Fui mais de uma vez
- (4) Atualmente faço tratamento com psicólogo
- (5) Já fiz tratamento com psicólogo

PSICOL__

4.4 Você já foi ao psiquiatra?

- (1) Nunca fui
- (2) Fui, mas não precisei tomar remédio*
- (3) Atualmente vou ao psiquiatra e tomo remédio*
- (4) Fui e precisei tomar remédio* não quis tomar, ou parei de tomar
- (5) Parei de tomar remédio* somente quando o psiquiatra mandou
 *Remédio Psicofármaco (depressão, ansiedade, etc..)

PSIQUI__

4.5 As perguntas abaixo estão relacionadas ao seu nível de atividade física

Lembre-se que:

- atividades físicas **VIGOROSAS** são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar **MUITO** mais forte que o normal
- atividades físicas **MODERADAS** são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar **UM POUCO** mais forte que o normal

Para responder as perguntas pense somente nas atividades que você realiza por **pelo menos 10 minutos** contínuos de cada vez:

1a. Em quantos dias de uma semana normal, você realiza atividades VIGOROSAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo: correr, fazer ginástica aeróbica, jogar futebol, pedalar rápido na bicicleta, jogar basquete, fazer serviços domésticos pesados em casa, no quintal ou no jardim, carregar pesos elevados ou qualquer atividade que faça você suar **BASTANTE** ou aumente **MUITO** sua respiração ou batimentos do coração

Dias _____ por **SEMANA** () Nenhum ATVIGOR__

1b. Nos dias em que você faz essas atividades vigorosas por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo no total você gasta fazendo essas atividades por dia?

horas:_____ Minutos:_____ TEMVIG__

2a. Em quantos dias de uma semana normal, você realiza atividades MODERADAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo: pedalar leve na bicicleta, nadar, dançar, fazer ginástica aeróbica leve, jogar vôlei recreativo, carregar pesos leves, fazer serviços domésticos na casa, no quintal ou no jardim como varrer, aspirar, cuidar do jardim, ou qualquer atividade que faça você suar leve ou aumente **moderadamente** a sua respiração ou batimentos do coração (POR FAVOR NÃO INCLUA CAMINHADA)

Dias _____ por **SEMANA** () Nenhum ATVMOD__

2b. Nos dias em que você faz essas atividades moderadas por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gasta fazendo essas atividades por dia?

horas:_____ Minutos:_____ TEMMOD__

3a. Em quantos dias de uma semana normal você caminha por pelo menos 10 minutos contínuos em casa ou no trabalho, como forma de transporte para ir de um lugar para outro, por lazer, por prazer ou como forma de exercício?

Dias _____ por **SEMANA** () Nenhum CAMIN__

3b. Nos dias em que você caminha por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gasta caminhando por dia?

horas:_____ Minutos:_____ TEMCAMIN__

4a. Estas últimas perguntas são em relação ao tempo que você gasta sentado ao todo no trabalho, em casa, na escola ou faculdade e durante o tempo livre. Isto inclui o tempo que você gasta sentado no escritório ou estudando, fazendo lição de casa, visitando amigos, lendo e sentado ou deitado assistindo televisão Quanto tempo **por dia** você fica sentado em um dia da semana?

horas:_____ Minutos:_____ SENTSEM__

4b. Quanto tempo **por dia** você fica sentado em um dia no final da semana?

horas:_____ Minutos:_____ SENTFIMSEM__

5. A próximas questões são relacionadas a certas dores e problemas que podem estar lhe incomodado. Se você acha que a questão se aplica a você e você teve o problema descrito na últimas duas semanas responda SIM. Por outro lado, se a questão não se aplica a você e você não teve o problema responda NÃO

Perguntas	Respostas		
1. Você tem dores de cabeça frequente?	() sim	() não	DORCAB__
2. Tem falta de apetite?	() sim	() não	FALTAPE__
3. Dorme mal?	() sim	() não	DORMAL__
4. Assusta-se com facilidade?	() sim	() não	ASSUST__
5. Tem tremores nas mãos?	() sim	() não	TREMOR__
6. Sente-se nervoso (a), tenso (a) ou preocupado (a)?	() sim	() não	NERV__
7. Tem má digestão?	() sim	() não	MADIG__
8. Tem dificuldades de pensar com clareza?	() sim	() não	PENSCLAR__
9. Tem se sentido triste ultimamente?	() sim	() não	TRIST__
10. Tem chorado mais do que costume?	() sim	() não	CHORAD__
11. Encontra dificuldades para realizar com satisfação suas atividades diárias?	() sim	() não	SATATDIA__
12. Tem dificuldades para tomar decisões?	() sim	() não	DIFDEC__
13. Tem dificuldades no serviço?(seu trabalho é penoso,lhe causa sofrimento?)	() sim	() não	DIFSERV__
14. É incapaz de desempenhar um papel útil em sua vida?	() sim	() não	PAPUTIL__
15. Tem perdido o interesse pelas coisas?	() sim	() não	INTCOIS__
16. Se acha uma pessoa inútil e sem valor?	() sim	() não	PESSINUT__
17. Tem tido ideia de acabar com a vida?	() sim	() não	ACABVID__
18. Sente-se cansado (a) o tempo todo?	() sim	() não	CANS__
19. Você se cansa com facilidade?	() sim	() não	CANSFACIL__
20. Têm sensações desagradáveis no estomago?	() sim	() não	SENDESA__

Este questionário é sobre como você se sente a respeito da sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor, responda todas as questões, tomando como referência as duas últimas semanas.

6. Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número que lhe parece a melhor resposta.

		Muito ruim	Ruim	Nem ruim, nem boa	Boa	Muito boa	
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5	QV__

		Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5	SAUD__

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente	
3	Em que medida você acha que sua dor(física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5	DORFIS__
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5	TRATMED__
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5	APROV__
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5	SENT__
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5	CONC__
8	Quão seguro você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5	SEG__
9	Quão saudável é seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5	AMBFIS__

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas?

		Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente	
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5	ENERG__
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5	APAREN__
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5	DINSUF__

13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5	DISPINF__
14	Em que medida você tem oportunidade de atividade de lazer?	1	2	3	4	5	ATLASER__

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		Muito ruim	Ruim	Nem ruim, nem bom	Bom	Muito bom	
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5	LOCOM__

		Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	
16	Quão satisfeito(a) você está com seu sono?	1	2	3	4	5	SONO__
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5	DESATV__
18	Quão satisfeito(a) você está com a sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5	CAPTRAB__
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5	SPESS__
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5	SREL__
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5	SSEX__
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5	SAMIG__
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5	SMOR__
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5	SSERSAU__
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5	STRANS__

As questões seguintes referem-se com que **frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		Nunca	Algumas vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre	
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5	SENTNG__